



Sucesso de *Joint Symposium* com ACC Traz Reconhecimento Mundial à Cardiologia Nacional

Success Attained by Joint Symposium with the American College of Cardiology brings Worldwide Recognition to Brazilian Cardiology

Antonio Carlos Palandri Chagas
Presidente da SBC

O sucesso do *Joint Symposium* da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e do *American College of Cardiology* (ACC), em Orlando, comprovou como a SBC estava certa ao privilegiar o relacionamento internacional com as sociedades congêneres dos demais países.

Mais de 700 congressistas disputaram os lugares para acompanhar o evento, tanto que muitos o assistiram de pé, por falta de poltronas. O próprio ACC fez uma deferência especial ao Brasil, ao indicar nomes tão famosos como os dos professores William Boden e Eric R. Bates como palestrantes norte-americanos.

Mais importante, porém: a SBC fez escola com o simpósio 2008, tanto que muitos outros países pediram e conseguiram a realização de simpósios desenhados nos moldes daquele pioneiro, criado pela entidade e pelo ACC. Para citar apenas alguns que seguiram o caminho aberto pelo Brasil, tiveram sessões semelhantes Canadá, França, Índia, China e Arábia Saudita, entre outros.

Nós, cardiologistas brasileiros, sabemos muito bem a importância da nossa especialidade, conhecemos os vários centros de excelência cardiológica que se espalham por nosso país. Até recentemente, porém, não tínhamos feito nossa “abertura dos portos às nações amigas”, para parafrasear D. João VI. Foi com essa “abertura”, ao participar mais ativamente do ACC, da *American Heart Association*, dos congressos de Portugal, da Sociedade Européia de Cardiologia, da *World Heart Federation* e de tantos outros eventos internacionais que a SBC conseguiu reconhecimento mundial.

Quem ganha, com isso, é o cardiologista brasileiro que se torna mais respeitado internacionalmente, ganha facilidades para trabalhos conjuntos com pesquisadores do exterior e passa a ser até disputado para apresentar seus trabalhos originais em congressos internacionais. Quem ganha com isso, em última instância, é o povo brasileiro que, cada vez mais, conta com uma cardiologia de ponta, que se iguala às mais desenvolvidas do mundo.

Correspondência: Antonio Carlos Palandri Chagas •

Avenida Marechal Câmara, 160/330, Centro - 20020-907, Rio de Janeiro, RJ - Brasil
E-mail: acchagas@cardiol.br